

O PIBID COMO MEIO PARA AQUISIÇÃO E APLICAÇÃO DE NOVOS SABERES: A REALIDADE DO COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ DE MATOS TELES – JAPARATUBA/SE

Claudeci Ribeiro Barreto Santos¹
Greice Kelly dos Santos Lisboa²
Jaqueline Monteiro Cardoso³
Joabison Lopes Correia⁴
Maria Cristina dos Santos⁵
Mônica dos Anjos Menezes Vieira⁶
Silvania Vieira de Melo Aragão⁷
Handresha da Rocha Santos⁸
José Renato Santana Ferreira⁹
Shiziele de Oliveira Shimada¹⁰

RESUMO

O presente relatório tem por objetivo mostrar as atividades de participação dos discentes da licenciatura em geografia nas atividades desenvolvidas durante a prática PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência), articulando teoria e prática, com uma metodologia inovadora e eficaz. O PIBID visa proporcionar aos futuros professores de geografia a oportunidade de estar em contato com a realidade escolar, estimulando o desenvolvimento de habilidades necessárias, para superar obstáculos presentes e inerentes a educação, viabilizando a experiência didático-pedagógica.

Palavras-chave: Conhecimento; PIBID; Prática Metodológica.

¹ Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Geografia EAD da Universidade Federal de Sergipe – CESAD/UFS. Integra o Projeto PIBID em Japaratuba/SE. E-mail: claudeci007@hotmail.com

² Estudante de graduação do 6º período do curso de Licenciatura em Geografia EAD da Universidade Federal de Sergipe – CESAD/UFS. Integra o Projeto PIBID em Japaratuba/SE. E-mail: greicekelly2014@gmail.com

³ Estudante de graduação do 6º período do curso de Licenciatura em Geografia EAD da Universidade Federal de Sergipe – CESAD/UFS. Integra o Projeto PIBID em Japaratuba/SE. E-mail: jaqueline_gatinha_monteiro@yahoo.com.br

⁴ Estudante de graduação do 6º período do curso de Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID em Japaratuba/SE. E-mail: lopesjoabison@yahoo.com.br

⁵ Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Geografia EAD da Universidade Federal de Sergipe – CESAD/UFS. Integra o Projeto PIBID em Japaratuba/SE. E-mail: mariacristina-sts@hotmail.com

⁶ Estudante de graduação do 5º período do curso de Licenciatura em Geografia EAD da Universidade Federal de Sergipe – CESAD/UFS. Integra o Projeto PIBID em Japaratuba/SE. E-mail: monicaanjoss@gmail.com

⁷ Estudante de graduação do 10º período do curso de Licenciatura em Geografia EAD da Universidade Federal de Sergipe – CESAD/UFS. Integra o Projeto PIBID em Japaratuba/SE. E-mail: silvaniamelo1974@gmail.com

⁸ Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe, Especialista em Gestão Ambiental. Professora da SEDUC/SE. Supervisora Voluntária do Programa PIBID no Colégio Estadual José de Matos Teles, município de Japaratuba-SE. E-mail: handresharocha@yahoo.com.br

⁹ Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe. Especialista em Educação e Gestão. Professor da SEDUC/SE. Supervisor do Programa PIBID no Colégio Estadual José de Matos Teles, município de Japaratuba-SE. E-mail: j.renato.ferreira@hotmail.com

¹⁰ Coordenadora do Projeto Núcleo Geografia/CESAD, vinculado ao Programa PIBID e Professora Dra. do curso de Geografia da Universidade Federal de Sergipe.

INTRODUÇÃO

O presente relatório faz uma abordagem das atividades supervisionadas, desenvolvidas pelos bolsistas do Projeto PIBID – Programa de Iniciação à Docência, referente ao segundo semestre de 2018 e ano letivo de 2019, no Colégio Estadual José de Matos Teles, situada na Praça da Bandeira, no município de Japarutuba, no Estado de Sergipe. Englobando práticas educacionais, execução de projetos próprios, oficinas e atividades lúdicas.

O PIBID visa dinamizar a qualidade das ações acadêmicas voltadas a formação inicial de professores, proporcionando aos futuros docentes o contato com experiências metodológicas e tecnologias, assim como vivenciar a prática docente buscando soluções e superando problemas encontrados no processo ensino aprendizagem. Castellar (2010) afirma que o processo de formação inicial de professores deveria integrar bases teóricas com a prática cotidiana e, dessa maneira, os estudantes-futuros professores- teriam uma dimensão maior do significado dos saberes específicos e das práticas sociais.

Esse contato com a rotina escolar, tem se mostrado um campo riquíssimo para o aprimoramento dos nossos conhecimentos, nos favorecendo de forma positiva quanto ao posicionamento enquanto agente transformador, associado a busca de novas metodologias para a obtenção de um resultado favorável dentro do processo educativo.

METODOLOGIA

Utilizando-se de uma metodologia prática e acessível, foi possível tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas para nossos alunos, foram abordadas atividades com projetos de ensino: como a execução da nossa horta escolar, que foi amplamente elogiada. As nossas oficinas pedagógicas traziam mais dinamismo as aulas, com o envolvimento ativo dos alunos, trazendo certa euforia e empolgação, que também era visto nas atividades educativas para fixar melhor o conteúdo da aula. Notadamente crescia nos discentes e futuros professores de Geografia um sentimento de realização individual.

As metodologias utilizadas foram organizadas através das atividades experimentais que propiciaram o resgate dos saberes dos alunos, em relação ao conteúdo trabalhado, constituindo-se o ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma observou-se que conteúdos ao serem desenvolvidos por meio de práticas experimentais através de uma metodologia crítica e histórica, articulando os conhecimentos práticos através de pesquisas,

leitura de textos e realização de experimentos, possibilitou a conectividade da disciplina geografia, cotidiano escolar e de vida.

É importante destacar que todo o conhecimento científico possui conexão com as vivências de um ser, basta apenas interligar essas informações, partindo da realidade vivida por essas pessoas. Despertar o interesse de crianças, jovens e adolescentes para o conhecimento empírico não é uma tarefa fácil, principalmente com as novidades tecnológicas que insistem em tirar a atenção, gerando dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO

O Colégio Estadual José de Matos Teles, tem seu quadro composto por 47 funcionários, incluindo professores, nas dependências da escola temos: sala da diretoria, sala de professores, salas de aula, secretaria, laboratório de informática, laboratório de ciências, quadra de esportes, biblioteca, cozinha, refeitório, banheiros, banheiro adequado para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, dispensa, pátio coberto, área verde. Para uso interno a escola dispõe de internet, equipamentos como: computadores administrativos, computadores para alunos, TV, DVD, copiadora, impressora, aparelho de som, projetor multimídia (datashow), câmera fotográfica/filmadora.

Nosso projeto de Horta escolar teve início em meados do mês de Abril até o mês de Agosto, o local previamente escolhido foi uma área na parte frontal da escola, tendo por objetivo potencializar o aprendizado, favorecer o contato com o meio ambiente, desenvolver uma consciência de preservação e cuidado com a natureza, estimular hábitos alimentares saudáveis, bem como chamamos a atenção para os danos causados pelo uso de agrotóxicos na agricultura. A primeira ação do projeto foi a limpeza do terreno a ser cultivado, com a preparação da terra e em seguida o plantio. No decorrer dos dias, havia sempre o cuidado com desenvolvimento das sementes, que logo se transformaram em brotos e conseqüentemente seu crescimento natural.



*Figura 1 - Limpeza da Horta
Fonte: Handresha Rocha 2019*



*Figura 2 - Limpeza da Horta
Fonte: Handresha Rocha 2019*

O adubo utilizado, sob a orientação da nossa supervisora foi de fabricação caseira, feita por nossos alunos, como forma de evitar alguma agressão ao meio ambiente, todos estavam envolvidos nesse projeto que culminou em ótimos resultados. Baseado na conservação e importância do solo para o ecossistema, Costa e Borges (2010) afirmam que a educação pode auxiliar no conhecimento, no respeito no cuidar do solo e fornecer as bases para a construção de uma sociedade mais equilibrada ambientalmente.

No conteúdo “Coordenadas geográficas: latitude e longitude”, optamos por utilizar o globo terrestre e para fixar o conteúdo aplicamos uma dinâmica divertida e desafiadora chamada “Batalha Naval”. A sala foi dividida em quatro equipes, em que cada equipe deveria acertar em que posição o navio se encontrava, para conseguir o aluno deveria dizer com precisão sua latitude e longitude, os alunos logo tiveram fácil compreensão do jogo e a disputa ficou acirrada e competitiva (Figuras 3 e 4).



*Figura 3 - Prática PIBID
Fonte: Handresha Rocha 2019*



*Figura 4 – Supervisora auxiliando os Pibidianos
Fonte: Handresha Rocha 2019*

Sendo assim, Lemos (2010) destaca a ideia de como podemos utilizar alguns recursos metodológicos, que são de baixíssimo custo e que estão disponíveis no âmbito escolar, como: a utilização de jornais e revistas, músicas, dinâmica de grupo, entrevistas, telejornais, fotografia, estudando o lugar, recursos visuais, cinema (debate de um filme) e o desenho (mapas). Em todos os encontros, o nosso grupo de discentes estiveram sempre atentos em tornar as aulas dinâmicas e atraentes.

A oficina utilizada para o tema: Os Estados Brasileiros e suas capitais, foi um mapa do Brasil sem nenhuma informação, em que os alunos previamente interrogados, deveriam acertar a localização dos estados e suas capitais, feito isso, eram recompensados com um bombom,

vale ressaltar que uma aula dinâmica, fica bastante atrativa e não deixa de ser uma forma doce de se aprender (Figuras 5 e 6).



*Figura 5 - Pibidianos na Prática
Fonte Handresha Rocha 2019*



*Figura 6 - Oficina idealizada pelos Pibidianos
Fonte Handresha Rocha 2019*

E quando o conteúdo foi: Os Rios Brasileiros e seus afluentes – utilizamos um jogo educativo chamado “Passa ou Repassa da geografia” a ação consistiu em separar a turma em dois grupos, perguntas sobre o tema foram lançadas, quando o grupo não sabia passava, se o outro grupo também não soubesse, a pergunta seria repassada. Como todo jogo, houve acertos, erros e premiações, uma aula com essa interação todos saem ganhando, visto que é dessa forma que o professor estimula o aprendizado e a frequência do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do PIBID pudemos entrar em contato com a realidade escolar, nesse período que tivemos o privilégio de participar de experiências, que farão muita diferença no exercício das atividades como docente. Por meio do programa percebemos a grandeza desse contato com a rotina educacional, a utilização de metodologias simples e eficazes à relação importantíssima entre professor e aluno, a troca de conhecimentos, essa cumplicidade que nos direciona a um único objetivo que é a aquisição do saber. Tal experiência nos deu a oportunidade de vivenciar algo que até então era só teoria de livros e artigos, foi um momento significativo para o crescimento profissional onde tivemos reforçada a ideia e a certeza de que a arte de educar é a mais bela entre as profissões.

REFERÊNCIAS

CASTELLAR, S. M. V. **Educação Geografia: Formação e Didática. Formação de professores: conteúdos e metodologias no ensino de geografia.** 1.ed.Goiânia: Editora Vieira, 2010.

COSTA, A. F da.; BORGES, V. C. **Brincar, Criar e Aprender: a Geografia e o ensino de solos em cores texturas e arte. Formação de Professores: Conteúdos e metodologias no ensino da Geografia,** Goiânia, 2010.

LEMOS, L. M. **O uso de recursos didáticos nas aulas de Geografia: contribuições a partir de uma prática.** In: III ENCONTRO DE GEOGRAFIA e VI SEMANA DE CIÊNCIAS HUMANAS, 16 a 19 de novembro de 2010. Campos dos Goytacazes. A Geografia e suas vertentes: reflexões (Anais). Campos dos Goytacazes: Revista ENGEO, 2010. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Linovaldo_Lemos/publication/277182342_O_uso_de_recursos_didaticos_nas_aulas_de_geografia_contribuicoes_a_partir_de_uma_pratica/links/5e7e3f22458515efa0b0f394/O-uso-de-recursos-didaticos-nas-aulas-de-geografia-contribuicoes-a-partir-de-uma-pratica.pdf>, Acesso em: 05 jan.2020